

IAF SPACE EDUCATION AND OUTREACH SYMPOSIUM (E1)
Space Culture – Public Engagement in Space through Culture (9)

Author: Mr. Marco Romero

ISAE - Institut Supérieur de l'Aéronautique et de l'Espace, France, marco_romero_6@hotmail.com

Mr. Paulo César

Space Generation Advisory Council (SGAC), Angola, pauloreis409@gmail.com

Mr. Cristovao cacombe

Imperial College London, United Kingdom, cristovaocacombe@hotmail.com

Ms. Yara Monereo

Space Generation Advisory Council (SGAC), Angola, yaramonereo@hotmail.com

Mr. Derilson Gomes

Space Generation Advisory Council (SGAC), Angola, d.gomes01@outlook.com

Mr. Délcio de Almeida

Space Generation Advisory Council (SGAC), Angola, delcioalmeida2828@gmail.com

Ms. Ruvimbo Samanga

Space Generation Advisory Council (SGAC), South Africa, ruvimbosamanga@gmail.com

Mr. Elisio Patacas

Space Generation Advisory Council (SGAC), Angola, elisiojaime12@gmail.com

Mr. Eldrige de Melo

Space Generation Advisory Council (SGAC), Angola, demelo.eldridge@gmail.com

Mr. Oivandro Traços

Space Generation Advisory Council (SGAC), Angola, humbitechnewspace@gmail.com

Mr. Alfredo Caitamolo

Space Generation Advisory Council (SGAC), Angola, humbitechnewspace@gmail.com

USE OF A ANALOG COLONY IN NAMIBE AND DUBAI DESERTS TO CREATE A SPACE
MUSEUMS CAPABLE TO ATTEND AFRICA'S SPACE EDUCATION, RESEARCH AND CULTURAL
ACTIVITIES NEEDS.

Abstract

Desde o início da exploração espacial museus foram criados, em várias partes do mundo, para preservar a os feitos alcançados e usá-los como ferramenta de ensino prático e visual das gerações vindouras para prepararem um futuro melhor. Apesar da sua história espacial o continente Africano é o que menos museus Espaciais tem.

Após a identificação e análise dos museus espaciais existentes em todo o mundo, este artigo foca-se em Africa e apresentaram algumas das possíveis razões para esse reduzido investimento no sector Museológico Espacial. Mais do que discutir sobre essas lacunas este artigo tem como objetivo apresentar um primeiro estudo genérico sobre a história espacial africana de modo a justificar a pertinência da criação desse tipo de infraestruturas tornado possível alcançar o terceiro e principal objetivo da pesquisa feita que é criar a partir da análise feita um conjunto de soluções para esse problema.

Apesar de inúmeros apoios e enquadramento estratégico de instituições como o International Council of Museums bem como o surgimento da união Africana, outros desafios foram identificados antes de terem

surgido várias soluções. Quando comparadas quanto a sua viabilidade económica, técnica e política, essas soluções, mostraram que o aproveitamento das infraestruturas de missões análogas que agora surgem em Africa são uma boa escolha para criação de um acervo museológico que atenda as necessidades da região Africana.

Os desertos do Namibe e o Dubai serviram de objeto de estudo para o projeto piloto dadas a suas características geológicas, climáticas, localização, logística, mobilidade e investimento Científico e Tecnológico. Mais do que permitir o acesso a um acervo tecnológico, cultural e Científico de africa e do Mundo esse património foi projetado de modo a catalisar outras áreas que serão alvo de futuros estudos como a habitação interplanetária, acampamentos Científicos para disseminação de Ciência Tecnologia Engenharia e Matemática em Africa e no Mundo, juntando assim o útil ao agradável que é Educação, cultura, ciência e tecnologia em prol da exploração espacial.